ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1935 N.º 4575

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UNAMUNO inicia uma das suas ultimas cronicas dizendo que passou no Escorial o dia 14 de julho, no mesmo dia em que as tropas francesas desfilavam sob o Arco do Triunfo, em Paris, e que, em Baracaldo, pronunciava o seu melhor discurso um moço que formou o seu espirito nos jardins dos frades do Escorial-Azaña. Depois, diz: «Recordei o mosteiro de Belem, em Lisboa, tambem de Jeronimos. E como o padre Siguenza, na sua macissa prosa herreriana e filipina, ao revoltar-se contra o manuelino, o barrôco português, preceituava a classica doutrina do então novo estilo do Estado imperial. Escrevendo de Belem dizia Siguenza que «como a arquitectura moderna está sempre adornada de folhagem e de figuras e molduras e mil visagens impertinentes, e a materia era tão forte, lavrava-se mal e custaria infinito tempo e dinheiro; e o que está feito mostra bem o que digo. Tem a fachada muito disto, tanto na igreja como no ante-côro e dormitorio, que é todo de marmore e cheio de florões, piramides e outras mil coisas que não sei como se chamam, nem eu nem quem as fez». Grave pecado contra o espirito da arte é fazer alguma coisa que se não sabe como chamar-lhe! Depois o bom Jeronimo herreriano e filipino, que abrigava o seu espirito entre os enormes pilares do Escorial, conta como em Belem a nave se sustenta «sobre uns pilares muito fracos e delgados, postos por gentileza mais que por necessidade; coisa que ofenderá qualquer homem de bom juizo que o vir».

E raciocina assim:

«Fiou-se o arquitecto na força das paredes, que haviam de ser poderosas para sofrer e sustentar o peso e a força da abobada. E quiz espantar os que entrassem, vendo, como que no ar, uma maquina tão grande; loucura e indiscrição em boa arquitectura, porque o edificio é para nos dar segurança, e não para que se viva nele com medo de que nos caia em cima».

Unamuno comenta a critica de Siguenza, dizendo que o frade do Escorial, o desfile do Arco do Trunfo e o discurso do discipulo do Escorial, acontecimentos de mais de três seculos e de ha três semanas, se perdem já no eterno passado historico.

* * *

OS operarios que trabalham no porto de Lisboa costumam juntar-se, á hora do almoço, num local pouco acolhedor do Entreposto de Santos, onde a poeira se mistura com o fumo das fabricas e dos vapores.

Um leitor, que nos transmite a sua desolação pelo triste espectaculo que oferece diariamente este grupo de trabalhadores, pregunta-nos se os rendimentos do porto não dariam para construir um refeitorio agradavel, onde os operarios pudessem almoçar num ambiente mais simpatico.

E' uma idéa generosa, digna de registo, que apontamos a quem puder resolvê-la.

EXODO

Quem por indole ou por necessidade se tenha habituado a acompanhar os fenomenos sociais deve ter observado que de ano para ano cresce, na quadra estival, o numero dos que abandonam a cidade, seja por dias ou por horas, seja por periodos que correspondem ao verão completo. Agosto—é o exodo.

Não se pode o facto, em rigor, atribuir apenas ao aumento de população, que determinaria proporcionalmente um acrescimo nos que são obrigados, por defesa de sua saude, a sair de Lisboa. E tambem o nosso optimismo não pode ir tão longe que explique o facto pela melhoria geral de condições materiais.

Estamos em dizer que se criaram habitos novos na população, e felizmente que assim sucede. Os motivos aparentes ou reais que justificam a troca do lar por uma nesga de campo ou um retalho de praia, por um hotel confortavel ou por uma estancia de aguas — são os mesmos de sempre.

Sair de Lisboa — é um tonico fisico quando não um reconfortante moral.

E o reconhecimento desta verdade é o que sucede agora em muito maior escala. Por outro lado não se pode ocultar que fóra de Lisboa, quer nos arredores quer nas provincias e lugares de repouso, melhoraram extraordinariamente as condições de recepção. Os transportes rapidos, embora ainda dispendiosos — aparte uma ou outra iniciativa entre as quais cumpre salientar as excursões domingueiras da C. P. — são outro factor importante a explicar o facto.

E' um lugar comum dizer-se que Lisboa é insuportavel no verão; é, como todas as cidades. E ao domingo o operario, o homem do comercio, dos escritorios e do balcão, não encontra divertimentos baratos e agradaveis. «E' tudo a mesma cousa sempre». E a familia tambem precisa ar.

O exodo domingueiro torna-se assim espectaculo de ver. As velhas atracções de Algés e das hortas — já lá vão. O povo quere sol, iodo, luz, movimento, liberdade, o que tudo é um narcotico indispensavel.

A saida de Lisboa por periodos longos corresponde ao fenomeno, salvas as condições materiais — ou a fôrça de vontade — de cada um que permitem maior latitude.

Não se ignora que a maior parte das vezes fora do lar, vai-se viver pior do que em casa. Insuficiencia de instalações, correrias a Lisboa.

Mas não é do lar que se foge; é de Lisboa, é da insipidez da cidade, da tristura dos interiores, do «sempre igual».

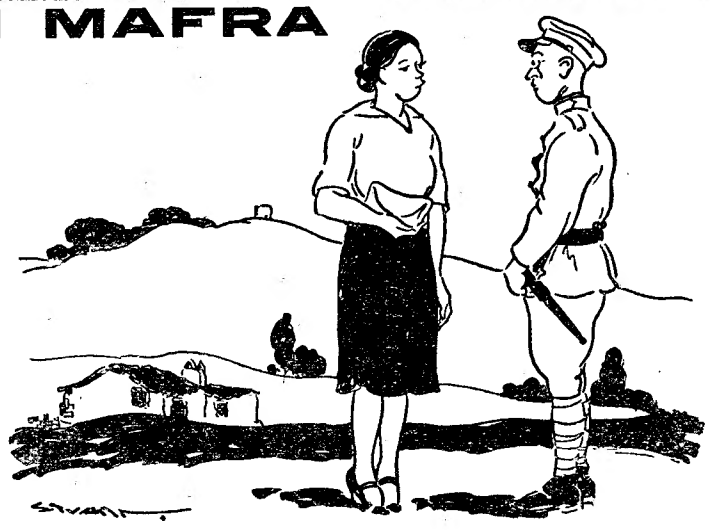
Achamos que é um bem este sentimento revigorado, acrescido pelo número de tonificação do corpo e da inteligencia.

Agosto corre depressa; Setembro evapora-se à aproximação do Outono fresco. Então recompõe-se a caravana do regresso.

— Ai que saudades da nossa casinha!

Com efeito esta fuga de Lisboa não é traição, e muito menos divorcio. E' uma necessidade, que já se fez espiritual, com a agradavel contrapartida de um regresso carinhoso ao lar, onde ficaram esperando os deuses penates, únicos que não compreendem que a tranquilidade é um vicio.

EM MAFRA



— . . . mas você é mesmo soldado . . . soldado . . . ? Ou é lá desses doutores que vieram de Lisboa aprender na escola dos malicianos ?

UM leitor experimentado nas viagens de caminhos de ferro envia-nos o seguinte decálogo do perfeito viajante:

1.º, Ir cêdo para a estação e tomar o melhor lugar. Se este estiver ocupado bastará dizer ao ocupante que a carruagem vai ser desligada da composição. 2.º, O melhor lugar está no centro da carruagem, fora do rodado. 3.º, Sentar-se junto da janela para ter o direito de a abrir e fechar sem pedir licença. 4.º, Viajar de costas para a maquina para não apanhar carvão na cara, e para ir a favor das travagens bruscas. 5.º, Se estes lugares já forem ocupados, procura-se convencer os ocupantes de que é azar viajar ao contrario. 6.º, Quando se leva merenda não se devem travar relações; caso contrario, só na altura dos outros encetarem as merendas respectivas. 7.º, No verão, deve-se procurar o lado onde não dá sol; e, se der, diz-se aos outros viajantes que a melhor paisagem é precisamente do lado do sol, oferecendo o nosso lugar. 8.º, Procurar compartimentos de poucos passageiros; mas não os completamente vazios pois os revisores depressa os põem completamente cheios. 9.º, Para dormir, procurar à ultima carruagem, que é a menos procurada, e aquela que fica fora da estação e livre dos que entram no trajecto. 10.º, Para os casos omissos, para afastar massadores, dá sempre resultado dizermos sofrer de doença contagiosa.

* * *

PELO decreto ontem publicado no «Diario do Governo», estabelece-se que haja pão fresco todos os dias, incluindo o domingo, ao contrario do que sucedia até aqui.

Como muito bem disse o sr. Rafael Duque, ilustre ministro da Agricultura, foi assim satisfeita uma aspiração do «Diario de Lisboa» que, durante muito tempo, aqui foi defendida, em dezenas de artigos, ecos e entrevistas, por se tratar duma causa justa e duma necessidade para o turismo.

Ao salientar esta interessante e util determinação do governo, não queremos deixar de lembrar que foi o nosso amigo sr. Antonio Maria de Oliveira Belo quem iniciou a campanha em prol do pão fresco ao domingo e perseverantemente a acompanhou até final.

* * *

ESTÃO publicados mais seis tomos—fevereiro a julho deste ano—do Boletim da Academia das Ciencias de Lisboa, obra dirigida pelo sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia.

No tomo de maio está publicado na integra o discurso que o dr. Afranio Peixoto pronunciou em 18 desse mês na sessão inaugural do Instituto Luso Brasileiro de Alta Cultura.

PATRULHA DE COMBATENTES

A Patrulha de Combatentes que se encontra em Valença do Minho continua a receber, da parte das autoridades civis e militares, bem como das populações das localidades por onde passa, as melhores provas de carinho.

Em Viana do Castelo, onde foram muito bem recebidos, os componentes da Patrulha de Combatentes visitaram, acompanhados de varias entidades, a campa do falecido comandante da celebre Brigada do Minho.

A Patrulha teve igualmente em Matosinhos um entusiastico acolhimento.

De Norte a Sul tem a Patrulha recebido e conquistado as maiores simpatias.

Na *étape* de Barcelos-Viana do Castelo, a 9 quilometros daquela cidade, o chefe da Patrulha foi acometido por uma sincope cardiaca, devido a um principio de insolação.

Foram-lhe prestados rapidamente socorros, sendo o seu estado satisfatorio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 22—«O Pai da Menina».
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Avenida—A's 20 e 50 e ás 22 e 50—«A Loja do Povo».
Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.

AS ATRACÇÕES
— DO —
LUNA PARQUE
são as mais modernas e sensacionais

TEATRO NACIONAL
Telefone 2 0379
E' HOJE, 3.ª feira, 13, ás 22 horas, que com o grande actor comico NASCIMENTO FERNANDES, em substituição de Estevão Amarante,
Reaparece
O PAI DA MENINA
A inocente comedia das gargalhadas

No verão, bebam vinhos verdes!
Os melhores são os da
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões
Encontram-se nas boas casas e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.
Distribuição diaria por camioneta.

TEATROS E CINEMAS

Trudel (Ena Valdés)

Recordam-se os leitores das «Merry Girls», o «balet» alemão que actuou com grande exito, ha anos, no Maria Vitoria? Recordam-se ainda da parelha Mary und Trudel que, constituida, depois, por duas simpaticas e graciosas bailarinas desse mesmo «balet» se exibiu, com agrado, em algumas das nossas revistas de maior sucesso? Pois Trudel, sob o nome artistico de «Ena Valdés» trabalha presentemente, sózinha, na Alemanha, como

ENA VALDEZ

vedeta. Os jornais de Colonia que nos chegam agora,, inserem criticas que lhe são deveras favoraveis. Apontando as qualidades coreograficas da gentil artista, destacam, especialmente, o caracter e a vivacidade das dansas portuguesas do seu interessante repertorio, apresentadas no Teater Burghof. Torna-se, assim, tambem lisonjeiro para nós o sucesso que Ena Valdés está despertando no seu país.

Atrás do reposteiro

Para a grande temporada de revistas, na proxima época de inverno, no Sá da Bandeira do Porto, foram já contratados, além de Luiza Satanela, a que já nos temos referido, a actriz Irene Izidro e o bailarino Francis, ficando neste teatro a maior organização deste genero em Portugal.

—Regressou da Covilhã, com sua familia, retomando já a sua actividade profissional, o presidente da Sociedade de Autores e Compositores e ilustre escritor, sr. Felix Bermudes.

—Reaparece esta noite ao publico do Nacional, na deliciosa comedia «O Pai da Menina» o grande comico Nascimento Fernandes.

A seu lado Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Maria Lalande, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, João Silva e Vital dos Santos, formam um notavel conjunto.

Vai ser, sem duvida, uma noite de entusiasmo pois numeroso publico tem reservado lugares para a sua reaparição.

—Seguiram hoje para o Porto a actriz Miquelina Rodrigues e o actor Gil Ferreira, este ultimo autor da revista «Bate Certo!» e que á sua estreia, na proxima sexta-feira, no Sá da Bandeira, vai assistir.

—O empresario José Loureiro decide na proxima quinta-feira a exploração de inverno do Teatro Trindade, esperando nesse dia uma resposta definitiva de Jardel Jercolis, acerca da sua possível temporada em outubro e novembro, com a sua companhia de revistas brasileiras.

—O escritor teatral Lino Ferreira vai tomar parte na «Semana de 1900», incluida no programa de festas a realizar na Curia, sob a direcção de D. Carolina Homem Cristo.

—Não é verdade que, como se noticiou, o maestro-compositor Raul Ferrão pense em escrever uma revista, para o que, no seu dizer, se não sente fadado.

—A famosa cantatriz Maria Alice, a artista portuguesa mais radiofundida por todos os postos emissores do nosso país, obteve ontem um estraordinario sucesso, na revista do Avenida, «A Loja do Povo», cantando admiravelmente três dos seus novos e mais lindos fados á guitarra.

—Vai ser confiado a um ilustre escritor humoristico o trabalho de ligação literaria dos espectaculos que Beatriz Costa apresentará na sua «tournée» e na qual a querida «vedetta» interpretará todos os numeros que tem criado até hoje.

—Continua em pleno exito no Politeama a peça monumental «As Duas Garotas de Paris», que o publico não quere que saia do cartaz por a reconhecer um formidavel espectaculo de emoção e de beleza. Por este motivo foi prorrogado o contrato dos artistas Emilia de Oliveira, João Vilaret e Alvaro Benamor.

—A revista de Carlos Correia e Francisco Silva a que ontem fizemos referencia, intitula-se «Marcha atrás».

—Pedem-nos o actor Nascimento Fernandes para que digamos que não está contratado para o Gimnasio, nem projecta fazer parte da companhia deste teatro.

LISBOA-ANTIGA — Todas as noites e Quinta-feira 15 de Agosto
A FESTA DOS CHAUFFEURS — O Extraordinario julgamento do Bolieiro-Carioca no Tribunal do Tronco — ENTRADA: ESC. 1$50

não é todo o pó d'arroz que convem para a vossa pele
SÓ
L.T.PIVER
tem um pó especial para cada pele
DIRIJA-SE AO SERVIÇO DE CONSULTAS DE BELEZA, RUA SARAIVA DE CARVALHO Nº 207 - B. LISBOA - ONDE SERÃO FORNECIDAS TODAS AS INFORMAÇÕES PELA VOLTA DO CORREIO.

PROGRAMAS DE HOJE
CAPITOLIO — O deserto em fogo / O Lago do amor — Bilhetes a 1$60
PAVILHÃO PORTUGUES — O ouro / A bela aventura — Bilhetes a 1$60
JARDIM CINEMA as 21 e 15 — Amanhã: O homem da encomenda / Gado Bravo
AVENIDA — HOJE A's 8,50 e 10,50 h. — A LOJA DO POVO com MARIA ALICE nos seus novos fados a guitarra, e os novos numeros: O Doutor de Coimbra e Zé quere mama — Camarotes: 20, 30 e 40; Plateia: 5, 6, 8 e 10 escudos. Galeria, 3$00
I. F. 2 (Parque Eduardo VII) — Entrada 1$50 — Tel. 41095 — A s 21,30
Doido por Cinema, por Harold Lloyd. O rei do Espaço — O diabo seja surdo. A 17 do corrente — A Festa do Seculo XX. - Ceia a americana — Dancing — Jazz — Concursos. — Entrada, 20$00. — Ceia 30$00 — Entrada com direito á ceia e marcação de mesa, 40$00. — Bilhetes á venda.
SEMPRE!!! AS DUAS GAROTAS DE PARIS em grande espectaculo inteiro no POLITEAMA

BOLSA DE LISBOA

13 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.146$00	1.145$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.087$00	1.086$00	1.088$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.018$00	1.017$00	1.019$00
» 4 0/0 1934	950$00	949$00	952$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.565$00	1.562$00	1.561$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.572$00	1.571$00	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912	2.200$00	2.195$00	2.205$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	519$00	519$00	519$50
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	509$50	509$50	510$00
» 6 0/0 1932	—	1.010$00	1.014$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	461$00
Lisboa & Açores, port.	—	392$00	—
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	655$00
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$0
Mundial	230$00	230$00	231$00
Nacional	—	—	730$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	—	1.00$000
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	70$00	80$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	280$00	300$00
Cerveja Estrela	—	250$00	255$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$50	26$50	26$60
Gaz e Electricidade	359$00	359$00	359$50
Navegação	81$00	80$00	81$00
Portugal e Colonias	82$90	82$80	82$90
Portuguesa de Pesca	—	225$00	—
» de Tabacos	395$50	395$00	396$00
Tabacos de Portugal	342$50	342$00	343$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	249$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	503$00	504$00
Busi — 1.ª Emissão	—	31$00	34$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	158$00	159$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	443$00	443$00	444$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	—	89$50	90$50
» 7 0/0	119$00	119$00	119$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	132$50	135$00
Busi 9 0/0	114$00	113$00	115$00
» 6 1/2 0/0	106$00	106$00	106$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$04,0	3$04,5
New-York	22$11,9	22$15,9
Zurich	7$24,7	7$26,0
Roma	1$82,1	1$82,4
Bruxelas	3$74,0	3$74,7
Amsterdão	14$98,6	15$01,3
Berlim	8$94,3	8$95,9
Praga	$92,0	$92,2
Rio de Janeiro	1$18,8	1$19,0
Libra ouro	181$50	—

Festas na Murtosa

MURTOSA, 11. — Nos proximos dias 17 e 18 vai o bairro de Pardelhas, desta freguesia e vila, festejar o seu glorioso padroeiro —Martir S. Lourenço—com um brilhante programa.

Nos três dias que precedem os festejos serão estes anunciados por fortes descargas de morteiros, de manhã, ao meio dia e á noite.

No dia 17, ás 17 horas, darão entrada na praça Comandante Jaime Afreixo, onde serão aguardadas pela comissão dos festejos as afamadas bandas de musica *Marcial de Gueifães* e a de *S. Tiago de Riba-Ul*, que a seguir percorrerão as principais arterias da vila.

A's 22 horas, principiará o grande festival nocturno em que as duas filarmonicas referidas se farão ouvir, num desafio prolongado, até ás 3 horas da madrugada.

O recinto do arraial, bem como as ruas que com ele se ligam, e a fachada da igreja, serão ricamente iluminadas com balões venezianos e lampadas electricas multicores.

Durante a noite será queimado vistoso fogo de artificio, para o que concorrem três dos melhores pirotecnicos do concelho da Feira.

No dia 18, ás 8 horas, haverá concerto pelas duas bandas de musica, na praça, e ás 11 horas começará, na igreja, a missa solene a grande instrumental, pela *Banda Marcial de Gueifães*, prégando ao evangelho o distinto orador sagrado sr. padre João Cirne.

A esta cerimonia seguir-se-á a imponente procissão, acompanhada das duas filarmonicas referidas, em que tomam parte numerosos anjos.

A's 16 horas começará o arraial da tarde, que se prolongará até ao anoitecer, e em que, além de outros atractivos, as mesmas duas bandas darão concêrto musical.

PUBLICAÇÕES

"Arquivo Nacional,,

Foi hoje posto á venda mais um numero do *Arquivo Nacional*, revista de historia antiga e cronicas contemporaneas, dirigida por Rocha Martins, onde este escritor comenta varios factos da semana na secção *Biscas e Ases*.

As restantes secções do numero 188 desta popular revista continuam a despertar muito interesse.

«Revista de Estomatologia»

Saiu o numero 3 da «Revista Portuguesa de Estomatologia», interessante publicação cientifica, que em pouco tempo firmou os seus creditos. Este numero contém valiosa colaboração dos prof. Ferreira da Costa, Silva Carvalho Tiago Marques, Antonio Bonfim, Vaz Barreiros H. Allaeys, etc.

Gremios regionalistas

Os socios da Casa de Pedrogão Grande e suas familias realizam, no proximo domingo, um *pic-nic* num aprazivel local dos arredores de Lisboa, para o qual ha já muitos nomes inscritos.

Os auto-carros partem da Casa de Pedrogão ás 8 horas e 30.

EXAMES

Concluiu o curso superior de piano, com a classificação de 18 valores, a menina Maria José de Magalhães e Meneses, filho do nosso amigo dr. Magalhães Meneses, que foi aluna do ilustre professor do Conservatorio sr. Varela Cid.

A batalha de Aljubarrota

Leiam o capitulo respectivo no **Portugal não é iberico,** por Fran Paxeco. A' venda na livraria Rodrigues e nas demais.

Compre
"O GAIATO"
para os seus filhos
Terá a certeza de os distrair e educar

Rosa Suarte Ferreira

Missa do 30.º dia

Suas filhas e genro mandam resar amanhã, 14, pelas 10 horas da manhã, na Egreja da Encarnação, uma missa, sufragando a sua alma.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As comemorações do 550.º aniversario da batalha de Aljubarrota

O 550.º aniversario da batalha de Aljubarrota, que passa amanhã, vai ser comemorado com uma sessão solene na séde da Junta de Freguesia das Escolas Gerais, promovida pela comissão respectiva da União Nacional.

A sessão realiza-se ás 21 e 30.

Em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 11.—No proximo dia 14 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se, no edificio dos Paços do Concelho, uma sessão solene comemorativa da Batalha de Aljubarrota, promovida pela comissão concelhia da União Nacional.

Devem usar da palavra, entre outros, os srs. presidente da Camara, drs. Ruy Padua e Joaquim Milheiro e o professor A. Costa Ferreira.

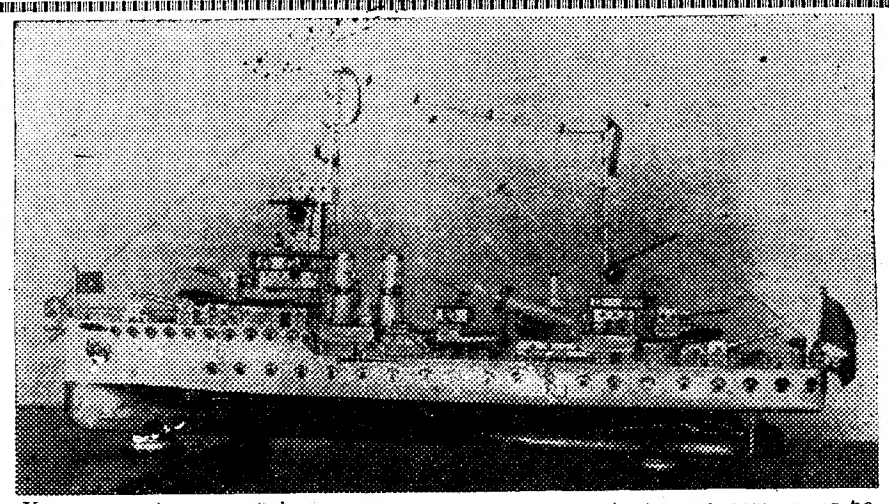
Na Murtosa

MURTOSA, 11. — Na proxima quarta-feira vão realizar-se em todas as freguesias dêste concelho, sessões publicas, comemorativas do 550.º aniversario da batalha de Aljubarrota.

Nesta freguesia a sessão efectua-se na séde da Junta de Freguesia.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Foi suprimida a estação telefono-postal de Praia das Maçãs, concelho de Sintra.



Visitou-nos hoje o oficial da marinha mercante, actualmente sem trabalho, sr. Fernando da Cunha Meneses, que nos veio mostrar este curioso trabalho da sua autoria: um cruzador em miniatura, onde se admiram os mais pequenos pormenores de construção, que revelam muita paciencia e certos conhecimentos tecnicos. Com o motor electrico, que possui, o navio pode atingir, em aguas paradas, a velocidade de trinta milhas á hora.

DE LUTO

José Pellon Muñoz

Faleceu ontem subitamente em Vilosobroso-Puentearcas, (Galiza), onde se encontrava a passar a epoca calmosa nas suas propriedades, o sr. José Pellon Muñoz, antigo comerciante da nossa praça.

A toda a familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

D. Virginia Augusta da Encarnação

Na igreja de S. Jorge de Arroios reza-se amanhã, 14, as 11 horas, uma missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Virginia Augusta da Encarnação.

Jesuino Madeira da Silva

CUBA, 12 — Realizou-se hoje, nesta vila, o funeral do sr. Jesuino Madeira da Silva, que, no dia 12, após prolongado sofrimento, faleceu no hospital de Santa Maria, em Lisboa.

O extinto, que era natural desta localidade, contava apenas 23 anos de idade e era filho do sr. José Francisco da Silva Junior, proprietario.

O funeral foi muito concorrido e constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

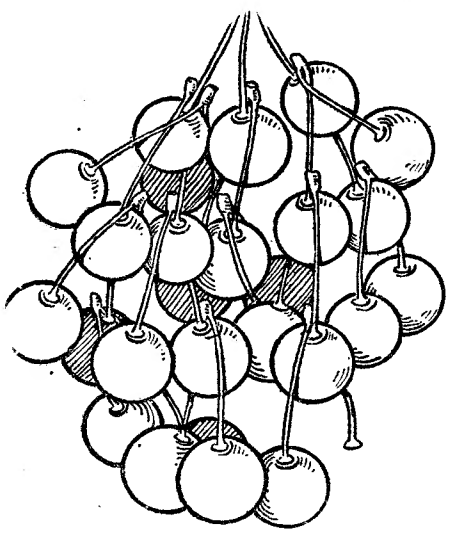
Café Luso

Canção Nacional

Por 1$30 pode V. Ex.ª beber um bom café e deliciar-se a ouvir, das 21 as 0 horas, as apreciadas artistas Rosa Maria, Carolina Redondo e Carlos Lourenço. Os seus distintos e privativos artistas Jaime Santos e Miguel Ramos, executarão variações a guitarra e solos de viola. Noite alegre! . . .

Avenida da Liberdade, 31

Quando abrimos uma lata de apetitosas Sardinhas de Conserva o que acontece?



O que acontece às cerejas; atrás duma vão tôdas.

CALDEVILLA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz Ataide, D. Maria da Conceição Pizarro de Sampaio e Melo, D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, D. Maria Tereza de Oliveira Monteiro Sousa Matos e D. Maria de Lourdes Barros de Sousa Teixeira.

HAVAS

PARA BEBER
VERDADEIRO
VINHO DE COLARES

Feito de uvas escolhidas, creadas em terras de areia, ao sôpro vivificante do Atlantico e doiradas pelo Sol:

Prefira as garrafas que apresentem esta marca que garante a nobreza da sua origem.

Marca de origem
A-D-E-G-A-COLARES REGIONAL

VINHO DE
COLARES

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

D. Maria da Conceição Paes da Silva

FALECEU

Seu marido Antonio Rodrigues da Silva e filhos Celeste Paes da Silva, Antonio Paes da Silva, Maria Otilia Paes da Silva e Jorge Henrique Paes da Silva, participam a todas as pessoas das suas relações, o falecimento da sua estremosa esposa e mãi

D. Maria da Conceição Paes da Silva

FALECEU

Alvaro Bernardo Lourenço participa a todas as pessoas das suas relações o falecimento da digna esposa do seu socio sr. Antonio Rodrigues da Silva.

D. Maria da Conceição Paes da Silva

FALECEU

Silva Soares & C.ª, Leitaria Holandeza, Rua dos Sapateiros, 186, participa a todos amigos e clientes o falecimento da esposa do seu socio sr. Antonio Rodrigues da Silva.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

Grande Retiro Os Charquinhos
Benfica telefone 163
Proprietario «O PACO»
Esmerado serviço de cosinha á portuguesa
Salas para grandes Banquetes
O melhor Retiro da capital

As regatas da Figueira da Foz

alcançaram um exito invulgar

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 13 (Pelo telefone)—As regatas internacionais da Figueira da Foz, incontestavelmente—nada ha que lhes tire o brilho—resultaram um exito, exito sem precedentes nestes ultimos 10 anos. Não parará por aqui, certamente, o labor dos desportistas figueirenses. Ainda estas regatas não terminaram e já se fala na possibilidade de, para o ano, visitarem a Figueira afamadas tripulações da Suiça, e da Italia.

Os ingleses deixaram aqui uma optima impressão do seu valor e actividade. Até ao momento das provas tiveram uma vida comedida.

A distribuição de premios só se realizará hoje, depois das provas, num «Porto de honra».

Os organizadores antecederam a entrega dos trofeus ganhos aos ingleses, que se retiraram hoje, de manhã cedo, para Lisboa, de automovel.

* * *

O unico incidente que não chega a ser desagradavel, por ser verdadeiro, e pelas consequencias uteis que trará, foi levantado pela tripulação francesa. Esta, que tambem já partiu, deixou uma reclamação por escrito, ainda que em tom amigavel, acerca das más condições de embarque.

E' fóra de duvida que este protesto tem toda a razão de ser. Com um tam belo estuario e condições magnificas para estas manifestações desportivas, não se compreende como os elementos locais ainda não mandaram construir uma escadaria, para facilitar as condições de embarque, como aliás existe em toda a parte.

* * *

A vitoria dos ingleses não surpreendeu ninguem.

Dois dos remadores franceses, que estiveram ha poúco em Inglaterra e aí assistiram a competições de remo pretenderam adoptar em França a moderna remada inglesa, de certo modo feia, mas de muito rendimento. Os seus clamores não foram ouvidos, mas agora, depois desta competição, por aquilo que lhes ouvimos, esta tecnica deverá ser definitivamente introduzida em França.

* * *

Estamos muito atrazados em todos os desportes.

Os nossos atletas, além de tudo, não dispõem de boa «ferramenta».

Para prova, basta afirmar, que os remadores do Club Naval, que estão em negociações para a compra do barco da tripulação francesa, o experimentaram hoje, conseguindo um rendimento muito superior ao normalmente alcançado.

O Gimnasio Club Figueirense surpreendeu os outros concorrentes e os proprios elementos da Figueira pela sua tecnica, que ainda não é perfeita, pois a cadencia só se consegue com muito treino, mas que é apreciavel.

Como apreciação final das regatas de remo, podemos afirmar que afóra a exibição maravilhosa dos ingleses, a Figueira dominou em toda a linha, que Lisboa se portou bem e que o Porto desiludiu.

Os nadadores do Algés e Dafundo partiram ontem, cheios de taças e vitorias. Foram optimos representantes de Lisboa, não só pelos triunfos, mas ainda pela compostura que tiveram em todos os actos oficiais.

* * *

As provas de noje, ultimo dia, estavam marcadas para as 15 e 30.

Só pricipiaram, porém, ás 17 horas, ennervando a assistencia, que foi em menor numero.

A ondulação do rio e a nortada terrivel que fazia não permitiram que se efectuassem as provas de vela.

Os organizadores resolveram fazer a prova da taça *Embaixada de Espanha*, á qual concorrerá tambem a Associação Naval 1.º de Maio, visto ser a tripulação naval mais classificada.

TAVARES DA SILVA

A MARISQUEIRA
encontra-se aberta até ás 24 horas
R. dos Fanqueiros, 62-64-66

UMA GRANDE BAILARINA ESPANHOLA

"La Argentina" chegou ontem a Lisboa

e embarca hoje para a America do Sul

depois de "chariar un rato" com o "Diario de Lisboa"

"La Argentina„ pousando para o "Diario de Lisboa„

Antonia Mecé, «La Argentina» é a melhor de todas as bailarinas espanholas, a maior de todas, tão grande e tão admirada em todo o mundo que mal lhe chega o tempo para trabalhar em Espanha. Ha um ano, e depois de varios anos de ausencia, chegou a Madrid, deixou-se admirar num reduzido numero de recitais, e foi tão grande a impressão recebida que o governo da Republica desenterrou a Ordem de Isabel—A Catolica para lha pôr ao peito, ao lado da Legião de Honra que lhe fôra já concedida pelo governo francês.

Antes de continuar o elogio de Antonia Mecé, devemos esclarecer o leitor de que não se trata de publicidade para a exibição da famosa artista em Lisboa. «La Argentina»—a unica—chegou ontem, pelo «sud», vinda de França, e parte hoje para a America do Sul. Por se tratar duma autentica celebridade internacional, tentámos registar a sua passagem, obtendo da artista algumas declarações.

Ao nosso desejo respondeu Antonia Mecé, pelo telefone e em grande nervosismo, alegando que um desastre sofrido durante a viagem lhe impedia dispor de tempo para nos atender.

—Um desastre?!

Insistimos, sempre sem resultado.

E, ante a negativa obstinada, lembrámos-lhe sermos comuns amigos de Tomás Borrás e de Aurora Jaufret de Borrás, «La Goya», o idolo inesquecivel de Lisboa.

Foi o «abre-teSésamo». Antonia Mecé, abandonou o seu nervosismo, e até o rapido almoço que fazia, para se pôr á nossa disposição, para falar e para se deixar fotografar.

—Diga-nos de que natureza foi o desastre, que lhe aconteceu?

—O meu empresario, um russo branco, Arnold Meckel, ficou detido na fronteira. Devia embarcar hoje comigo para Argentina, no «Almanzora» que sái esta tarde. E, agora, diga-me, que faz uma artista sem empresario?

—Realmente, o caso é grave—concordámos—e agora?

—Agora, parece estar já tudo arranjado—respondeu com o sorriso que consta da fotografia.—Graças ás deligencias da embaixada do meu país, e á amabilidade das autoridades portuguesas, Arnold Meckel foi autorizado a seguir viagem, e chegará a Lisboa no «sud».

—Mas, o «Almanzora» parte antes da chegada do «sud».

—Partia, mas não partirá sem que o «sud» chegue, graças tambem á amabilidade da agencia de Lisboa.

—Então, acabou-se o desastre...

—Pois, acabou...—concorda a artista, morena e graciosa, magra e esbelta, como deve ser uma bailarina.

—E pena é não lhe ficar tempo para se deixar admirar pelos portugueses, num unico recital que fosse...

—Mas, eu já bailei em Lisboa...

Confessámos não recordar. Onde? Como? Quando?

—No Coliseu, tinha eu dezoito anos. Ha já muito tempo...—sublinha com rara sinceridade—Já ninguem se lembar, como talvez se não lembrem da desditosa «Fornarina» e de Pastora Imperio, que então vieram tambem ao Coliseu. Depois, nunca mais me foi dado voltar. Ha muitos anos que tenho todas as temporadas comprometidas em França, e Inglaterra, na Belgica, depois na America do Sul, ligando a viagem com a America do Norte e regressando á Europa para voltar ás Americanas, e assim consecutivamente.

—Gostaria de ficar algum tempo em Portugal?

—Certamente, para conhecer este lindo país e os seus bailes regionais, que desejaria estilizar, como fiz aos de Espanha, conservando-lhes o sabor mas tornando-os agradaveis e compreensiveis aos estrangeiros: mas para isto é necessario muito tempo porque, sendo eu espanhola, muito tempo me tem sido necessario para estudar os bailes de certas regiões espanhodas.

—E' mesmo espanhola?—arriscámos, recordando certas duvidas acerca da naturalidade da artista.

—Espanholissima! Meu pai nasceu em Madrid, «gato», eu nasci na Argentina, acidentalmente, mas da Argentina conservo apenas o nome artistico, o resto é espanhol, e bem espanhol, creio...

Confirmámos, recordando os seus bailes espanholissimos, e acerca destes, e das suas cultoras actuais, tentámos ouvir as preferencias de «La Argentina».

—Sinto muito dizer-lhe; mas, creio que o baile espanhol está exgotado, ou mal explorado. Eu propria derivei para os grandes bailes, para os «ballets» que tenho criado na Opera de Paris e noutros grandes teatros de Londres e de Bruxelas. E com exito, a julgar pela critica e pelo exclusivo que das suas obras alguns compositores me concederam, como Manuel de Falla, o genial autor de «Amor brujo» e doutras maravilhas.

Antonia Mecé fez um alto na entrevista, significando tê-la dado por terminada, nada mais ter a dizer.

—«Et voila!»—exclama, acusando a sua residencia em França—lá vou mais uma vez para a America, e comigo o meu pianista, Galve, um grande artista, e o meu empresario, que ha-de chegar no «sud» depois do desastre...

Palacio da Assembleia Nacional

Termina no proximo sabado o prazo para a entrega dos projectos (ou provas) para o concurso publico aberto entre os pintores portugueses para a decoração da escadaria nobre do Palacio da Assembleia Nacional.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

A exploração do Palacio de Cristal

Uma nota oficiosa da Camara do Porto

PORTO, 13.—A Camara do Porto enviou á Imprensa uma nota oficiosa explicando a falta de fundamento da reclamação que os empresarios das casas de espectaculos apresentaram contra a exploração do Palacio de Cristal. Nesse documento declara-se que o Municipio não pretende provocar um conflito, nem tem propositos industriais, procurando apenas fazer uma experiencia com caracter muito transitorio e que o empresario Mota explora o teatro do Palacio de Cristal como poderia explorar outro teatro popular.

A nota da Camara cita o facto de alguns dos empresario que protestam agora terem concorrido á exploração de cinema sonoro e variedades no Palacio, o que está em contradição com a sua atitude e a sinceridade dos seus protestos.

A Camara pretende acentuar bem o seu desinteresse material, neste caso, iniciando apenas um periodo de experiencias que a habilitarão a assentar num plano definitivo de desenvolvimento cultural e artistico.

Confirmamos que não houve qualquer rescisão de contrato, pela simples razão de nunca ter existido contrato.

OS NOVOS CONTRA-TORPEDEIROS

Ao contrario do que veio a publico não começaram ontem as experiencias do novo contra-torpedeiro «Tejo», em acabamento nos estaleiros da Rocha do Conde de Obidos.

Ontem trabalhou-se na secagem do isolamento das caldeiras, mas estas nem chegaram a ser acesas, conforme nos informou hoje o sr. engenheiro Gago de Medeiros, funcionario tecnico superior dos estaleiros.

Presentemente, com o navio em doca sêca, procede-se á aferição dos tanques de combustivel e a outros trabalhos preliminares das provas de mar.

Na primeira semana de setembro começam as experiencias com o navio atracado, iniciando-se no dia 9, as provas de navegação.

A fim de representar a empresa Yarrow, na cerimonia do lançamento do «Douro», que se realiza no proximo sabado, ás 17 e 30, chegou hoje a Lisboa o engenheiro sr. Uiethsdale. O sr. engenheiro Maurice Dabar, director dos estaleiros, vai amanhã convidar o ministro da Marinha a assistir á cerimonia e pedir-lhe que convide o Chefe do Estado e o governo.

Medicos portugueses no estrangeiro

Por portaria publicada hoje na folha oficial, foi louvado o ilustre professor catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e presidente da comissão tecnica dos hospitais escolares, sr. dr. Francisco Soares Branco Gentil, pelo zelo e notavel competencia demonstrados na missão de estudo que recentemente fez ás modernas construções hospitalares de Espanha, França, Italia, Austria, Checo-Eslovaquia, Suiça, Alemanha, Belgica, Holanda, Dinamarca e Suecia, colhendo importantes ensinamentos e reunindo valiosa documentação acêrca do objecto da sua missão.

—O ilustre professor sr. dr. Luiz de Sousa Adão, foi encarregado, em comissão gratuita de serviço publico, durante 45 dias, de ir ás clinicas cirurgicas de Londres estudar os progressos da cirurgia.

Adega regional de Colares

A folha oficial publicou hoje a nota das percentagens a aplicar para o efeito da determinação para o fundo social da Adega Regional de Colares. Essas percentagens são as seguintes: Para os viticultores inscritos á data da publicação do decreto lei n.º 24.500, de 19 de setembro de 1934, 15 por cento ;para os inscritos posteriormente e a inscrever no corrente ano, 20 por cento.

Incendio num barracão

um bombeiro asfixiado pelo fumo

Num barracão em Alcantara, onde se declarou incendio esta tarde, caiu asfixiado pelo fumo, o bombeiro municipal n.º 258, Francisco Ferreira, de 29 anos, morador na travessa do Cais do Tojo, 7-3.º. Conduzido no hospital de S. José, recolheu a casa depois de tratado.

A MARISQUEIRA
— DE —
CASCAIS
Esmerado serviço de cosinha
Especialidade em mariscos e cerveja fresca
ABERTO TODA A NOITE

A Cidade

DR. CARLOS LARROUDÉ
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
Avenida da Liberdade, 129
Telef. 2 0431
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

Considerações sensatas

acêrca do projecto de denominação de lingua «brasileira»

Arrumada oficialmente no Brasil a famosa questão da *lingua brasileira*, ha ainda ali quem não se dê por convencido. Existem naquele país ainda algumas individualidades que teimosamente afirmam haver já uma linguagem com caracteristicas mais que suficientes para justificar a adopção de uma designação independente.

Espiritos mais desapaixonados, porém, não temem vir a publico fazer a demonstração do contrario, em termos serenos, repletos de erudição e bom senso. E' o caso do escritor João Guimarães, que publicou recentemente no jornal *A Nação* um curioso artigo, que merece uma referencia especial, na nossa terra.

Começa João Guimarães por se referir ao aparecimento do *português* explicando sumariamente a forma como do latim se passou, após sucessivas deformações, a essa nossa lingua, com traços e caracteristicas bem firmes.

Demonstrada, assim, a existencia da *lingua portuguesa*, com *personalidade propria*, comenta o autor do referido artigo:

«Para se dizer *lingua brasileira* preciso é que o falar do Brasil apresente, em relação com o de Portugal, as mesmas sensiveis diferenças que produziram o *português*—em confronto com o latim, é claro.

«Se a logica ainda vale, o tumulo do baptismo *lingua brasileira* aí fica. Porque ninguem, que se proclame racional, afirmará existirem tais *diferenças*.

O distinto escritor brasileiro, lembrando que os factores mesologicos actuam no intelecto, concorda em que existem diferenças entre o falar do Brasil e o de Portugal, mas afirma logo que essas diferenças são apenas de tonalidade, derivadas do meio e do clima.

E reforça a sua idéa: *tonalidades apenas; é uma só a estrutura do idioma*.

Cita depois a opinião autorizada de Solidonio Leite, segundo a qual são menores as diferenças que se notam entre a linguagem que se fala no Brasil e em Portugal de que as existentes na linguagem dos varios Estados daquele país, sem que isso signifique haver uma tendencia para emancipação de linguagem que se fala nuns e noutros.

Depois de demonstrar, com larga copia de exemplos, que *a sintaxe do Brasil difere pouquissimo da de Portugal*, o sr. João Guimarães transcreve uma passagem em que Rui Barbosa define assim o *dialecto brasileiro* hodiermo:

«... surrão amplo, onde cabem á larga, desde que o inventaram para sossego dos que não sabem a sua lingua, todas as escorias da preguiça, da ignorancia e do mau gosto...»

E acrescenta o lucido autor do artigo:

«Hoje, a *lingua brasileira* seria um escarneo aos preceitos mais elementares da ciencia filologica.

No final do seu interessante trabalho afirma João Guimarães:

«O Brasil atingiu a sua maioridade mental.

«Porque, entanto, um filho completa os vinte e um anos muda o sobrenome, para se desligar da familia?!...

A seguir a este artigo, publica *A Nação* um telegrama que o *leader* paulista na Camara Federal recebeu e que dá bem a nota da falta de ambiente que tem no Brasil a denominação *lingua brasileira:*

«Os alunos da secção de letras da Faculdade de Filosofia Cientifica e Letras da Universidade de S. Paulo resolveram unanimemente dirigir a v. ex.ª e a toda a bancada paulista um veemente apêlo para que em nome da cultura nacional, se oponham ao projecto de denominação de *lingua brasileira* ao idioma falado no Brasil.

«A classificação das linguas é objecto de ciencia e seria de lamentar, no momento em que o Brasil lança as bases da sua organização universitaria, o Congresso opinasse sobre atribuições da exclusiva competencia do estudioso especializado.

Carlos Cilia

Foi nomeado Redactor, interino, da Assembleia Nacional, o nosso camarada de Imprensa e colaborador, dr. Carlos Cilia.

UMA CAMPANHA QUE SE JUSTIFICA

O TURISMO E AS FRONTEIRAS

Impõe-se a substituição do passaporte pelo bilhete de identidade — diz-nos Roque da Fonseca

O sr. Joaquim Roque da Fonseca, director do Automovel Club de Portugal e uma das pessoas que no nosso país mais têm trabalhado a favor do turismo, insiste na sua justa e patriotica campanha a favor da abolição do antiquado e inutil passaporte, e da sua substituição pura e simples pelo nosso bilhete de identidade.

Preguntamos-lhe hoje o que havia sobre o assunto que se nos afigura do maior interesse e ele respondeu-nos:

—Continuo a combater decididamente por uma causa que se me afigura do maximo interesse para o país o grande problema do Turismo internacional: a supressão do anacronico passaporte, que pelas dificuldades, complicações e despesas que provoca é um serio entrave ao desenvolvimento das relações turisticas e economicas entre as nações, substituindo-o pelo util e comodo bilhete de identidade que, quando encerre todos os elementos de identificação, é um documento muito mais completo e muito menos dispendioso, possuindo, além disso, a preciosa qualidade de ser uma credencial indispensavel para nos apresentar e abonar na nossa vida cotidiana. O caso português encontra-se ainda facilitado pelo facto de possuirmos o mais perfeito bilhete de identidade—o que é muito honroso para o nosso Arquivo de Identificação e para o seu director, o sr. dr. Manuel Valadares—documento que deve muito do que vale ao ilustre ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues, que pelos decretos 12202, 13254 e 14747 e pelo Codigo do Registo Civil (decreto 22013) soube, com superior visão, reorganizar os serviços de identificação, criar novas repartições no Porto e Coimbra e ampliar extraordinariamente o campo de acção do bilhete de identidade, tornando-o obrigatorio para o exercicio de varias profissões como as de advogado, medico, engenheiro, farmaceutico, empregado no comercio e empregado bancario.

Uma nota interessante:

—A proposito, deixe-me referir-lhe ainda ontem trocando impressões com o sr. dr. Manuel Rodrigues a proposito da entrevista que sobre o assunto concedi ao «Diario de Noticias», tive ocasião de lhe ouvir afirmações, que não tenho o direito de calar por constituirem argumentos de peso em favor do principio que defendo, proferidas por pessoa cuja autoridade seria superfluo pretender pôr em evidencia. Disse-me o sr. ministro da Justiça, primeiro, «que considera o nosso bilhete de identidade muito mais perfeito como elemento de identificação do que o passaporte»; segundo, «que não vê inconveniente algum, antes pelo contrario, na substituição do passaporte pelo bilhete de identidade, desde que haja um visto de saida e a receita produzida por aquele documento encontre compensação».

—E o que pensa disso?

—Entendo que sendo essas apenas os óbices que se apresentam não é o caso de dificil solução. O visto é de facto indispensavel e desde que o não complicassem com formalidades inuteis, não oferece dificuldade apreciavel. Quanto á receita dos passaportes pode compensar-se com relativa facilidade Já indiquei mesmo como, em parte, isso se consegue.

Ha quanto a mim, outros aspectos do problema a ter em vista. Então não será de ponderar—além de nos não poderem ser indiferentes as facilidades a conceder a todos os nacionais que queiram viajar—a razão, a salientar entre tantas, de reciprocidade, de que as outras nações não deixariam de ir estabelecer-se, e que contribuindo poderosamente para sermos mais visitados pelos estrangeiros, faria, consequentemente, com que ais ouro entrasse no nosso país?

E o sr. Roque da Fonseca exclamou:

—De resto porque não ha-de Portugal, que alguns exemplos está dando ao mundoxque a todo o momento somos celebrar internacionalmente—oferecer-lhe ainda esse outro exemplo cujo eloquente significado não necessita ser encarecido:—o da abolição pura e simples do desacreditado passaporte substituindo-o pelo seu perfeito bilhete de identidade?

E acrescentou:

—E porque não ha-de ser assim. se o bilhete de identidade nos serve tão bem para passar as fronteiras espanholas! Se já nos serviu, sem que qualquer inconveniente surgisse, para entrar em França quando se realizou a Exposição Colonial de Paris e na Belgica por essa mesma ocasião?

Uma afirmação sensacional:

—Mas ha mais. E' que a propria lei evidencia a inutilidade do passaporte! Se não vejamos. O decreto n.º 5653, cuja doutrina é respeitada por todos os diplomas posteriores a que já aludi, reza assim:

«Art.º 1.º—Em todas as repartições onde se concedem passaportes a cidadãos portugueses, incluindo os consulados e vice-consulados da Republica no estrangeiro, *a apresentação do bilhete de indentidade criado pelo decreto 5266 de 16 de Março de 1919 constitui prova bastante de identidade do seu possuidor, sendo assim dispensada a certidão de idade e a abonação do requerente por duas testemunhas*. Art.º 2.º—Os passaportes concedidos nestas condições mencionarão sempre o numero do bilhete de identidade e o nome do requerente, *sendo suficiente a sinaletica deste ultimo documento para prova de identidade do portador do passaporte, que se fará acompanhar do bilhete de identidade, sob pena de nulidade do mesmo passaporte*».

E o sr. Roque da Fonseca comentou, irrespondivelmente:

—Então, se «a apresentação do bilhete de identidade constitui prova bastante da identidade do seu possuidor»; se «é suficiente a sinaletica que conste desse documento»; finalmente quem viaja tem de se fazer acompanhar por um documento que se limita a conter, incompletamente, elementos que constam todos do bilhete de identidade, qual a razão que justifico a existencia do passaporte?

E o nosso entrevistado concluiu:

—Se temos todas qualidades para ser um dos países que mais rendimento podem tirar da industria do turismo; se temos um clima ideal paisagens deslumbrantes notaveis museus e monumentos artisticos, praias, serras e estações termais que podem rivalizar com o que de melhor existe lá fora; se, para mais, outros factores—ordem e moeda—se conjugam para que *o momento* deva considerar-se excepcional—porque não nos decidimos a tratar a serio do Turismo, começando pelo problema das fronteiras, por forma a evitar aos que se dispõe a viajar, os estorvos, as complicações escusadas e os dispendios exagerados que por vezes chegam a constituir verdadeiros impedimentos?

Estou certo que alguma coisa se fará nesse sentido, e que o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ilustre ministro do Interior, de quem depende em grande parte a solução do caso, não deixará de o resolver.

A morte do banqueiro açoreano

Uma autopsia rigorosa

Como não se fazia ha anos

Com a assistencia do professor sr. dr. Azevedo Neves, prosseguiu hoje a autopsia requerida ao cadaver do banqueiro açoreano sr. José Maria Dias, trabalho em que tomaram parte os srs. professor dr. Cardoso Pereira, chefe da secção de Quimica, dr. Ferreira de Almeida, assistente da Faculdade de Medicina, dr. Correia da Silva, perito relator, e dr. Santana Rodrigues, perito da autopsia.

Ha muitos anos que se não faz no Instituto de Medicina Legal, uma autopsia com tamanho rigor.

O dia de ontem foi consagrado quasi exclusivamente aos trabalhos de fotografia, tendo sido fotografados em varias posições a urna, o caixão de chumbo e o cadaver.

Antes e depois da intervenção dos medicos, a fotografia acompanhou todas as fazes descritivas dos examinadores.

A Inspecção do Comercio Bancario tambem pediu ao sr. dr. Azevedo Neves que fosse feito um rigoroso exame ao caixão de chumbo, para verificar se o cadaver não terá sido contaminado de qualquer toxicos devido a alguma perfuração que pudesse ter recebido.

O exame quimico está sendo feito pelo lente da Faculdade de Medicina sr. dr. Cardoso Pereira.

A Inspecção do Comercio Bancario vai ainda mais longe no seu pedido de exame feito ao cadaver, pois quere sobre o resultado dos boletins diarios dos medicos assistentes do falecido, os relatorios da marcha da doença, as conclusões dos relatorios das juntas medicas a que o doente foi submetido, o nome das injecções que lhe foram aplicadas, os medicamentos que tomou e as fricções que lhe foram dadas.

Parece que a doença se revelou, a principio, com caracter tifico, mas que o doente faleceu duma sincope.

Por seu turno os advogados tambem formularam varios quesitos de caracter cientifico.

Ontem, quando a autopsia foi suspensa, para prosseguir hoje, o sr. dr. Azevedo Neves, mandou lacrar e selar o caixão, e bem assim a porta da casa onde os medicos peritos estão trabalhando.

Como se verifica, esta autopsia está sendo feita com tamanho rigor, que o seu resultado, seja ele qual fôr, não pode deixar duvidas a ninguem.

A Policia procede por sua vez, a investigações, continuando ainda presos o individuo que fez ha um ano o seguro de vida ao banqueiro e outro que era amigo do falecido.

Couraçados americanos no Funchal

FUNCHAL, 13. — Deixaram este porto, com destino a Gibraltar, os couraçados americanos *Wyoming* e *Arkansas*, que ha dias se encontravam no Funchal.

No momento da largada, a banda de musica do primeiro daqueles couraçados executou a *Portuguesa*, á passagem pelo navio-escola *Sagres*, tocando depois o hino americano.

A banda da *Sagres* executou tambem os hinos dos dois países, trocando-se as continencias da ordenança.

DO COMBOIO Á LINHA

Do comboio do Barreiro, caiu hoje á linha Domingos Vaz, de 22 anos, corticeiro, residente no Lavradio, que teve a infelicidade de ser colhido pelo rodado das carruagens. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações onde se verificou que sofrera o esmagamento dum braço e varias contusões pelo corpo. O seu estado é grave.

Consul de Portugal em Johannsburgo

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida o sr. dr. Guilherme de Ayala Monteiro, novo consul de Portugal em Johannsburgo.

Faça esta pregunta a si próprio

Em que me baseio para escolher os pneumáticos para o meu carro?

Tendo em atenção as seguintes superioridades dos pneus Firestone sôbre os pneus vulgares:

1.º — 26 % de maior resistencia ao Choque
2.º — 38 % de maior ligação entre o piso e as cordas do pneu
3.º — 122 % de maior protecção contra a derrapage
4.º — 26 % de maior protecção contra furos
5.º — 58 % mais de vida flexível às cordas
6.º — 25 a 40 % de maiores kilometragens
7.º — ***Maior quantidade de material puro***

O pneu padrão

Os seus próprios olhos lhe confirmarão, que mais do que qualquer outra marca os automobilistas preferem os pneus

Firestone

Peça-os ao seu fornecedor habitual

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte, Elegancia, Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef 2 8220

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
as 15 horas—Telefone 2962

NOTICIAS DE ESPANHA

O turismo na Catalunha

BARCELONA, 13.—O governo da Generalidade e sobretudo o Conselho das Obras Publicas e Comunicações preocupam-se neste momento em intensificar o turismo na Catalunha. Houve já uma reunião dos representantes das municipalidades, a fim de trocarem impressões para que o turismo aumente.—(Havas).

Coincidencia curiosa

BARCELONA, 13.—Tem sido muito comentado em Barcelona o facto de terem morrido em duas localidades diferentes, mas á mesma hora, duas mulheres de 62 anos, que tinham o mesmo nome, nascidas no mesmo dia, e á mesma hora. As duas mulheres não se conheciam.—(Havas).

Prisão dum fascista

CADIZ, 13.—Esta manhã foi preso o criado Afonso Losano Serrano, sob a acusação de ter tomado parte no incidente da Falange Espanhola de Sevilha, em que houve um morto e dois feridos.—(United Press).

Os japoneses na China

NANQUIM, 13—Atribui-se aos japoneses o desejo de criarem um governo autonomo para as provincias de Ho-pei, Chan-tung, Chang-si, Cha-har e Suiy-yuan, com o fim de aprofundarem a sua influencia economica e de criarem um «tampão» entre a Russia sovietica, que já influi decisivamente na Mongolia, e a China propriamente dita. As cinco provincias citadas não constituiriam, de modo algum, um Estado independente.—(Americana).

O EX-PRESIDENTE HOOVER

renova a sua candidatura

WASHINGTON, 13—Nos circulos politicos causou sensação o anuncio formal de que o ex-presidente Hoover apresentará a sua candidatura para as proximas eleições presidenciais.

Segundo se afirma, Hoover está disposto a trabalhar, activamente, para a derrota de Roosevelt.—(United Press).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 2 8445. Cl. nobres as 9 horas.

Casa Condeixa
Para as lotarias que se realizam a 17, 24 e 31 do corrente, e 7, 14, 21 e 28 de Setembro e 4, 12, 19 e 26 de Outubro, cujo prémio maior é de
400.000$00
V. Ex.as encontram desde já á venda nesta afortunada casa
Bilhetes a ..... 170$00
Decimos » ..... 17$00
Cautelas » ..... 8$50
e para a
Grande Lotaria do Natal
a 21 de Dezembro
6.000.000$00
Grande sortimento de
Bilhetes a ..... 1.600$00
Meios » ..... 800$00
Quartos » ..... 400$00
Decimos » ..... 160$00
Vigesimos a ..... 80$00
(Preços da Santa Casa)
Pelo correio mais 1 escudo
PEDIDOS A
João Condeixa
217—Rua do Arco Bandeira—217
(proximo ao Rossio)
TELEF. 2 6480

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

O encerramento das lojas maçonicas

BERLIM, 13.—A proposito do encerramento das lojas maçonicas na Alemanha, a «National Zeitung», orgão de Goering, escreve: «Esta resolução não se tomou logo que o nacional socialismo se apoderou do poder, porque se teve como certo que eles mudariam de tatica. Durante muito tempo, os alemães não viram bem os verdadeiros fins da franco-maçonaria. O que se passava nas lojas mostrou que, num Estado como o nacional socialismo, não pode haver lugar para um elemento como a Maçonaria. O povo alemão, unanimemente, convenceu-se de que o desiginio das lojas maçonicas não era o amor ao proximo e á beneficencia, mas a implantação da Republica judaica.—(Americana).

Prisão dum padre catolico

NORDHAUSEN, 13.—O abade Hunstinger, decano da paroquia catolica, foi preso a titulo preventivo juntamente com outro catolico, empregado no presbiterio. O abade é acusado de se ter recusado a enterrar religiosamente um miliciano catolico das Secções de Assalto, quando em fevereiro ultimo rezou orações cristãs sobre o tumulo dum condenado, decapitado por assassinio.—(Havas).

Prisão dum medico israelita

CONSTANCA, 13.—O dr. Martin Hangelberg, medico israelita, foi internado no campo de concentração de Kislay, por ter «conspurcado a raça ariana». Um longo comunicado acusa «este horrivel intelectual» de ter abusado de numerosas doentes. E' tambem acusado de exercer um papel dirigente em varias associações ateas e de se ter novamente filiado no partido comunista.—(Havas).

Condenação duma catolica

GLADBECK, (Westefalia). 13—Causou enorme sensação a condenação duma senhora catolica, a cinco meses de prisão, por ter arrancado um cartaz contra o catolicismo.—(United Press).

O congresso do partido

BERLIM, 13.—E' sob o signo da «Soberania militar recuperada» que se realizará este ano o Congresso do partido nacional-socialista em Nuremberg.—(Havas).

Uma expedição polar

MONTEVIDEU, 13 — E' aqui esperado, vindo de Miami, sir Hubert Wilkins, que vai juntar-se a exploração polar Lincoln-Ellsworth.—(Americana).

Sete milhões de dolares

para obras publicas em Nova York

WASHINGTON, 13.—O presidente Roosevelt aprovou uma nova consignação de sete milhões de dolares que se destinará a obras publicas, de Nova York. Desta soma, um milhão será empregado em fomentar concertos musicais para acudir aos musicos desempregados. Oito mil dolares destinar-se-ão a trabalhos de estudo de problemas estrangeiros.—(United Press).

A defesa militar do país

WASHINGTON, 13.—Roosevelt resolveu criar vinte e quatro centros militares, disseminados pelo territorio dos Estados Unidos. Por motivo de segurança publica será proibido aos aviadores civis voarem sobre eles. (Havas).

WASHINGTON, 13.—Roosevelt assinou a lei de Wilcox, a qual prevê a criação de 6 bases de aviação nas fronteiras dos Estados Unidos, calculando-se que o custo das mesmas irá além de 125 milhões de dolares.—(Havas).

Atentado bombista em Nova York

NOVA YORK, 13.—Duas potentes bombas de dinamite explodiram esta manhã defronte das portas de entrada de dois cinemas do bairro de Columbus. Trata-se, segundo parece, dum protesto contra o facto desses cinemas tomarem ao seu serviço operarios não-sindicados. As explosões não causaram nenhuma vitima, mas atraíram ao local uma multidão consideravel. E' a primeira vez que as bombas são utilizadas como argumento nos conflitos do trabalho.—(Havas).

Morte dum precursor da aviação

VIENA, 13.—Morreu na miseria, com 58 anos, Karl Illner, que foi o primeiro aviador austriaco, pois em 10 de outubro de 1910 fez o vôo Viena-Horn, no aeroplano «Etriche Taube», por ele proprio construido, com a ajuda de alguns capitalistas. Deteve durante algum tempo o «record» de altura, com 449 metros, e de duração no ar, com a hora e 40 minutos, cifras hoje ridiculas, mas ao tempo importantes.—(Americana).

O rei do Afganistão vai casar

LONDRES, 13—Anuncia-se o proximo casamento do rei do Afganistão, Zahir, com uma neta do "sirdar„ Mohamed Jussuf Kagn, unico descendente directo da dinastia afgã, da qual a familia do actual soberano é um ramo lateral. Zahir deseja garantir a legitimidade dos seus direitos á coroa.—(Americana).

Reforma do ensino no Brasil

RIO DE JANEIRO, 13.—Segundo determinação do presidente da Republica, dr Getulio Vargas, constituiram-se em todos os Estados comissões de especialistas em assuntos de ensino, para se estudarem as basês do Plano Nacional de Educação, em que o govêrno põe o maximo interesse. Encontra-se no Rio a comissão de S. Paulo, que é composta da professora sr.ª D. Noemy da Silveira e dos drs. Fernando de Azevedo, Antonio de Almeida Junior, Julio de Mesquita Filho e Paulo Arbousse Bastide, e que tem tido conferencias com o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, sobre o problema, que é um dos maiores enfrentados pelos governantes.—(Americana).

Os tumultos em França

O numero de feridos

PARIS, 13—O numero de feridos da força publica, durante os acontecimentos de 5 e 6 do corrente, elevase a 66, assim distribuidos: guardas-moveis e gendarmes: 4 oficiais, 1 sargento, 30 guardas e 4 gendarmes; Policia: 2 oficiais, 3 inspectores e 22 agentes.—(Hav

Relações entre a Polonia e Dantzig

DANTZIG, 13.—Começou a vigorar o acôrdo polaco-dantziguense. Por ele a Polonia suprime a cobrança em zlotys dos direitos alfandegarios sobre as mercadorias entradas em Dantzig, e a Cidade Livre anula a decisão-resposta, que permitia a entrada livre das mercadorias alemãs. Em resumo, voltou-se ao regime anterior, com a cobrança das taxas aduaneiras em «gulden».—(Americana).

Espionagem am Espanha

BARCELONA, 13.—A Policia prendeu um estoniano de nome Joaquim Coch de Bruukow, de Reval, que é acusado de se entregar á espionagem a favor duma potencia estrangeira. O preso é um antigo capitão de cavalaria do exercito russo.—(Havas).

Festa nacional cubana

HAVANA, 13.—Celebrou-se como dia de festa o segundo aniversario da queda do ex-ditador general Machado. Os estabelecimentos conservaram-se encerrados.—(Havas).

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS
Colarinhos (cada) $50
Punhos » $50
Camisas » ..... 2$00
» ..... 2$50
Entrega 3 dias depois.
Embalagem gratis
Telefone 2 4350

A VI VOLTA A PORTUGAL
EM BICICLETA
e as Regatas Internacionais da Figueira!!!
Principais assuntos focados no numero de amanhã de
STADIUM
destinados a largo exito.
Uma sensacional reportagem sobre a VI Volta a Portugal.
Um magnifico numero de STADIUM 16 pag. 1$00

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.
Garrafas 1/1 ..... 3$00
Garrafas 1/2 ..... 1$80
Garrafas 1/4 ..... 1$20
TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO:
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

T. S. F.
Troque o seu aparelho
Não importa a marca.
Durante todo êste mez a casa LUIZ RODRIGUES, LDA., Av. da Liberdade, 18, valorizará o seu receptor antiquado por um minimo de Esc. 300$00, fornecendo-lhe em substituição um moderno PHILIPS.
Para o modêlo que escolher ser-lhe-hão concedidas facilidades de pagamento.
TELEF. 2 5119

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Termina esta noite
o julgamento dos implicados
no caso da inspecção de mancebos

No 2.º Tribunal Militar de Santa Clara, continuou hoje o julgamento dos acusados de irregularidades na inspecção de recrutamento em Santarem.

A audiencia começou pouco depois das 13 horas, para continuação dos debates.

Usou da palavra o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, patrono do capitão Catarino.

Depois dos cumprimentos do estilo, entrou na analise do libelo, demonstrando que ele não tem a base suficiente para justificar a cerrada acusação produzida pelo sr. promotor de justiça. E, dirigindo-se a este oficial, disse:

— V. Ex.ª afirmou, nas suas alegações que o meu constituinte não podia pelos doentes, chamava a atenção da Junta para os que tinham lesões, e só a favor dos fortes é que fazia valer a sua influencia.

Depois de diversas considerações, exclamou:

— V. Ex.as, srs. juizes, podem, porventura, admitir que haja crime no caso presente, sem que estejam sentados ao lado dos reus, todos os membros da Junta especialmente o medico que na boca do acusador, se deixava dominar pela acção do meu constituinte?

E por fim:

— Como podia ter-se dado toda esta escandaleira, num meio pequenissimo como o de Santarem, sem que ao comando militar daquela cidade tivessem chegado quaisquer suspeitas, conforme o afirmou ao tribunal o sr. coronel Cardoso dos Santos?

O defensor referiu-se, em seguida, á testemunha Baptista, de profissão sapateiro, considerado «a alma danada do processo», para concluir que a prova testemunhal se tinha desfeito por completo na barra do tribunal.

Citou ainda outras testemunhas, para pôr em relevo a contradição existente entre algumas delas. E escalpelizando um por um os pontos essenciais da acusação, o orador chamou a atenção do tribunal para um facto que considera muito importante: o do capitão Catarino ter estado hospedado, numa pensão de Santarem, onde — disseram-no algumas testemunhas — recebia os individuos interessados na isenção dos mancebos. Ora á sua inteligencia — disse — não pode admitir que o reu não tivesse nessa altura conseguido isentar o filho do proprietario da dita pensão, visto que teria neles, assim, um eterno defensor, em vez de lhe aparecerem como acusadores.

E o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa explanou-se em diversas considerações de ordem juridica, para demonstrar a inculpabilidade do seu constituinte, terminando assim:

—A prova constitutiva do crime não existe, visto que me não consta terem sido reinspeccionados todos os mancebos que figuram nos autos, como tendo sido isentos por intermedio dos réus. Só assim se poderia saber se eles tinham sido isentos por favor.

Pediu a absolvição do seu constituinte.

Falou depois o sr. dr. Oliveira Santos, defensor do sr. tenente Alhandra.

Fez o elogio do tribunal e do sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, evocando o seu passado de militar e de homem publico.

Referindo-se, por ultimo, ao promotor de Justiça, elogiou o seu esforço de extraordinario investigador demonstrado durante a sua violenta apreciação do processo.

A certa altura, disse:

—Falta, porém, na sua apreciação a base para sé poder julgar e fazer justiça: o senso juridico. Trata-se dum caso de empenhos e de pedidos, num país em que como toda a gente sabe, se fazem entidades importantes por esse processo. Todos conhecemos que, através dos tempos, a isenção de mancebos foi a arma fulminante para a conquista de grandes lugares.

A audiencia continua, devendo terminar á noite.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Apresentam-se bastante incertos os resultados
da conferencia triangular, que amanhã começa em Paris

PARIS, 13.—E' bastante incerta a atmosfera acêrca dos resultados da proxima conferencia triangular, que se realizará nesta capital, entre os representantes da Inglaterra, França e Italia. O ministro inglês para os assuntos da Sociedade das Nações, capitão Anthony Eden, que esta manhã chegou a Paris, para tomar parte naquela conferencia, mostra-se de uma reserva verdadeiramente glacial, que desconcerta os jornalistas.

Nos circulos politicos aguarda-se com mal disfarçada ansiedade a resposta que o imperador da Abissinia dará á consulta do seu embaixador em Paris, acêrca das concessões, em concreto, que o governo etiope está disposto a fazer. Laval encontra-se numa situação delicada, pois vê-se a braços de um lado com a Inglaterra, que pretende que a Italia deponha os seus ardorosos desejos belicos, e por outro, com a mesma Italia que parece persistir nos seus propositos. Laval receia comprometer uma das duas amizades, pelo que todos os seus esforços tenderão a procurar uma solução a contento geral. — (United Press).

As conversações de Paris e a opinião pubica inglesa

LONDRES, 13. — As conversações de caracter particular, entre os delegados franceses, britanicos e italianos, começam amanhã em Paris, devendo as conversações oficiais iniciar-se na proxima sexta-feira. E' de esperar que os representantes das três potencias encontrem uma formula para solução do conflito italo-abexim.

Anthony Eden, ministro de Estado para assuntos da S. D. N., acompanhado de sir Robert Vansittart, subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, deve partir hoje para Paris.

A opinião publica britanica acompanha atentamente o litigio entre aqueles dois membros da S. D. N. e espera que os homens de Estado reunidos na capital francesa possam chegar a um acôrdo que evite a possibilidade de um rompimento de hostilidades.

O relatorio sobre o resultado destas conversações, bem como as decisões tomadas na reunião da Comissão de Conciliação e Arbitragem, serão submetidas ao Conselho da S. D. N., que deve reunir-se em principios de setembro.

A opinião publica inglesa continua a crer que o recurso á força só pode dar-se desde que se decida violar todas as obrigações impostas pelos tratados e supõe que uma tal situação só viria aumentar a instabilidade da Europa, além das repercussões que atingiram as diferentes raças. A este respeito, cita-se o discurso pronunciado ante-ontem pelo general Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana. — (Havas).

Comentarios da Imprensa

LONDRES, 13. — No seu «fundo» de hoje, o «Morning Post», orgão da extrema-direita do Partido Conservador, diz que Anthony Eden tem o apoio de todos os sectores da opinião publica britanica para que encontre uma formula de solução do conflito italo-abexim.

— «Os nossos amigos italianos — escreve o mesmo orgão — são injustos quando suspeitam que diferentes motivos egoistas nos guiam na atitude que temos tomado perante o problema da Etiopia. Se nos sentimos tão intimamente ligados á causa da paz, não é porque desejemos, por principio, contrariar as aspirações italianas, mas sim por sentirmos bem profundamente os perigos que podem advir para a Europa dessa aventura africana. Uma guerra provocada por uma potencia europeia, mesmo que se trate dum conflito num distante país africano, é forçoso que provoque reacções que afectem não só essa potencia como todas as outras. A Europa está já suficientemente abastecida de material explosivo. Arriscar-se-á Mussolini a uma aventura dessas, cujas consequencias, não só para o seu país como para a paz da Europa, ninguem pode prever?». — (Havas).

A simpatia da Hungria pela Italia

BUDAPESTE, 13.—O general Gomboes pronunciou ontem um discurso durante o qual declarou que a Hungria segue atentamente o litigio italo-abexim e afirmou mais uma vez a sua grande afeição pela nação italiana.

— «A Hungria — declarou — espera que a questão não venha a ter repercussões nefastas na situação europeia. A manutenção de relações amistosas com a Italia representam uma vantagem para os dois paises. A Hungria prossegue, em todos os campos, uma politica realista, colaborando com ardor na obra de paz e esperando que a S. D. N. saberá cumprir o seu dever!». — (Havas).

A entrevista do negus comentada em Roma

ROMA, 13. — A recente entrevista concedida pelo negus produziu em Roma uma impressão pouco favoravel. A opinião geral é que as pretensões do imperador da Abissinia são exorbitantes e ridiculas, nomeadamente a de pretender um porto sobre o Mar Vermelho. — (Havas).

A posição da Inglaterra

LONDRES, 13.—Em alguns circulos fala-se na possibilidade de a Inglaterra ocupar a região do lago de Tsana, no caso de não se evitar a luta entre a Italia e a Etiopia. Alguns jornais aludem ao boato, mas supõe-se geralmente que só em ultimo extremo se daria tal passo.

O «Star» declara-se autorizado a desmentir as noticias que têm corrido sobre a concentração de tropas britanicas nas fronteiras das colonias confinantes com a Abissinia. Acrescenta que, na previsão de se romperem as hostilidades, se preparou um plano tendente a assegurar a neutralidade inglesa e egipcia. — (Americana).

A situação do general Kundt

LONDRES, 13. — Uma declaração oficiosa das autoridaeds de Berlim, publicada no passado dia 6, segundo a qual o general Kundt, que ofereceu os seus serviços ao negus, perdeu a nacionalidade alemã ha anos, sendo agora cidadão boliviano, chamou a atenção para o famoso militar e para o papel que poderá representar na eventual luta italo-abexim. Alguns jornais dizem que Kundt está de facto em Addis-Abeba e que pode vir a ser, se não o comandante, pelo menos o chefe do Estado Maior do exercito etiope. Kundt comandou o exercito boliviano na guerra do Chaco até o golpe de Estado que depôs o presidente Salamanca e entregou o comando do exercito ao general Pinaranda. — (Americana).

O Japão e a Abissinia

TOQUIO, 13—O representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros não faz comentarios á informação do jornal "Nichi-Nichi„ segundo o qual o secretario do ministerio de Negocios Estrangeiros da Abissinia vem a Toquio estabelecer um consulado do seu país, acrescentando que o Japão não obteve semelhante autorização para uma legação em Addis-Abeba.—(United Press).

Cessa a navegação para a Somalia

HAMBURGO, 13. — As companhias de navegação que fazem serviço para Africa publicaram um aviso declarando que de futuro não receberão mercadorias para os portos da Somalia. Acrescentam que provisoriamente as mercadorias para aquele porto serão transbordadas no Sudão e em Mombaça, e com fretes de conta e risco dos carregadores.—(United Press).

O PORTO pelo telefone
Aviso «Afonso de Albuquerque»

PORTO, 13

Ao meio dia entrou em Leixões o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», procedente de Buarcos, que anda em viagem de instrução aos aspirantes de Marinha.

Ao principio da tarde foi a bordo apresentar cumprimentos ao respectivo comandante o capitão do porto de Leixões.

O problema da gorgeta

Editado pelo Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares do Distrito do Porto, foi hoje de novo posto a circular um manifesto em que aquele organismo faz uma cerrada campanha contra o «aviltante sistema da esmola a que estão ainda sujeitos os individuos que exercem aquela profissão».

Desastre mortal

Faleceu no hospital da Misericordia aquela pobre mulher que ontem ali dera entrada por ter sido atropelada por um automovel, na rua Mousinho da Silveira, e que se averiguou chamar-se Maria Angela, serviçal, de 56 anos, e ser residente na travessa de Campos.

O condutor do automovel N 2685, que atropelou a pobre serviçal, abandonou no meio da rua a sua vitima e pôs-se em fuga, o que causou grande indignação.

Novos jazigos de ouro e prata

COLORADO (SPRING), 13. - Descobriram-se novos e importantes jazigos de ouro e prata na região de Ouray. Estas descobertas têm causado grande sensação em todo o Estado. Os jazigos de ouro têm um valor de mais de vinte e nove mil dolares por tonelada, e os de prata, de quatrocentos mil. — (U. P.)

O problema da morte aparente
Um medico americano refuta a eficacia das experiencias feitas

HOLLYWOOD, 13. — Um individuo chamado Seikovich está na disposição de se deixar gelar para depois ser ressuscitado por um conhecido medico que está a fazer experiencias nesse sentido. A mãi de Seikovich, que é presidente do Conselho Nacional de Vivendas, diz que a referida experiencia não passa de um absurdo e pretende que as autoridades proibam o seu filho de se sujeitar a tão perigosa experiencia.

O dr. Morris Fifhven, de Chicago, diz que as experiencias do seu colega de Hollywood não passam de uma patranha. — (United Press).

A questão de regime na Grecia

ATENAS, 13.—A Policia dispersou facilmente algumas centenas de realistas, que depois da inauguração de um novo club monarquico quizeram organizar uma manifestação na rua. —(Havas).

O problema da Irlanda

DUBLIN, 13. — Segundo os termos da nova Constituição, o governo da Grã-Bretanha terá de escolher entre uma Republica Irlandesa ou uma Irlanda independente.—(United Press).

Morte dum principe siamês

LONDRES, 13. — Faleceu em Bangkok o principe Zanuvaivna, primo do rei do Sião e presidente do Conselho de Regencia. — (United Press).